

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5954 - 2 Tipo: POS

Nome: Habitação e Cidade. Plano, Projeto e Processo de Produção

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 16/06/2020 CoPGr:

Data de ativação: 16/06/2020 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 3 h Estudo: 3 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 210745 - Eulalia Portela Negrelos - 16/06/2020 até data atual
725134 - João Marcos de Almeida Lopes - 16/06/2020 até data atual

Objetivos:

São objetivos da disciplina: 1. Promover o aprofundamento teórico e empírico sobre as articulações, no interior da política urbana, entre as políticas públicas de habitação e as dinâmicas dos processos de urbanização. 2. Apresentar e discutir os instrumentos disponíveis para a implementação de políticas públicas articuladas nos campos da habitação e desenvolvimento urbano. 3. Promover a discussão em torno dos processos sociais envolvidos na produção da cidade e da habitação, com aprofundamento na análise do papel da indústria da construção civil na dimensão histórica de tais processos.

Justificativa:

A justificativa se sustenta na importância de estender e aprofundar o conhecimento sobre os processos históricos e sócio-políticos de produção da cidade capitalista e as formas diversas de produção habitacional que se estabeleceram desde as origens da habitação como questão pública e estatal, na década de 1930, no Brasil. Neste campo é importante cotejar os processos produtivos da habitação disponíveis e implantados a partir daí, comparando seu desempenho do ponto de vista do envolvimento social entre a indústria da construção civil e sistemas de produção autônomos ou heterônomos, articulados a partir de agentes públicos e privados. Para tanto, é fundamental enquadrar historicamente as diferentes experiências de produção habitacional e de desenho de políticas públicas de desenvolvimento urbano. Como abordagem contemporânea, a disciplina se justifica no sentido de averiguar que novas configurações territoriais estão sendo demandadas como requisitos de uma nova organização econômico-territorial, a extensão do padrão metropolitano, a fragmentação da produção habitacional, as dificuldades para a participação social nesses processos e os desafios e obstáculos envolvidos no estabelecimento de uma política nacional de habitação.

Conteúdo:

MÓDULO I - TEORIA: Aprofundamentos Teóricos e Conceituais. Estabelecimento de um unidade quadro conceitual, no sentido de um nivelamento teórico, através da discussão e do entendimento de vários conceitos, buscando construir orientar uma base metodológica para o desenvolvimento da disciplina. Este Módulo I se subdivide nas seguintes unidades: - UNIDADE I: Economia Política da Urbanização: o Modo de Produção Capitalista. Urbanização no Brasil. Metropolização. - UNIDADE II: A produção da moradia como produção da cidade. Processo de Produção Habitacional. Processos Produtivos. Conceitos de: Habitação, Moradia e Casa.. - UNIDADE III: Política Urbana e Habitacional. Projeto urbano e projeto de habitação. Participação social na gestão pública, no controle social e na produção dos ambientes de morar. - UNIDADE IV: Habitação nas configurações territoriais contemporâneas e a relação com os instrumentos de intervenção, dentro dos marcos jurídicos nacionais, históricos e vigentes. e a relação com os novos instrumentos de intervenção no marco jurídico nacional (Grandes Projetos Urbanos, Operações Urbanas Consorciadas, Planos Diretores Participativos) MÓDULO II - HISTÓRIA: Construção de um quadro de referências em torno dos elementos condicionantes do Modo de Produção/Processo de Produção e dos Processos Produtivos Habitacionais no Brasil. Em todas as unidades de reconstrução histórica, deverá ocorrer a identificação histórica dosse recompõe o quadro de agentes participantes dos processos produtivos da moradia e da cidade, em função de suas ações em relação aos

Relatório de Dados da Disciplina

correspondentes capitais envolvidos, bem como ser caracterizados sob a ótica de suas respectivas responsabilidades técnicas, políticas e ideológicas: - UNIDADE I: Origens da habitação promovida pelo Estado: Era Vargas e Democracia Populista (1930-1964). Condições de produção habitacional no Estado Novo e a transição para o SFH. - UNIDADE II: Política Habitacional pós-1964: SFH (BNH, SERFHAU e COHABs) e a nova extensão periférica. - UNIDADE III: Redemocratização e reconstrução da democracia e novos processos de produção da habitação com participação social: a ação dos movimentos de moradia. Ampliação das esferas de atuação: estatal, paraestatal, privada. - UNIDADE IV: Situação atual e a miríade de possibilidades face aos programas/recursos nacionais, estaduais e municipais, analisados a partir e em face do novo contexto jurídico e marco jurídico urbanístico nacional. MÓDULO III – PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS: Este Módulo se caracteriza pela busca das experiências contemporâneas, através de um trabalho de pesquisa de campo, com a escolha de um objeto de trabalho real (um conjunto habitacional de promoção estatal, paraestatal ou privado ou um plano diretor municipal). Através dessa análise propõe-se o exercício da crítica, incluindo a possibilidade de propor modificações, sintetizar propostas e soluções, em função das possibilidades de confronto entre os agentes, suas respectivas características de atuação econômico-social e as articulações entre habitação e plano enquanto componentes de políticas públicas vinculadas à Política Urbana. Este módulo será desenvolvido como horas de estudo e trabalho, em espaços didáticos além das 8 aulas de 4 horas.

Bibliografia:

- AZEVEDO, Sergio de; ANDRADE, Luis A. Gama. Habitação e Poder: da Fundação da Casa Popular ao Banco Nacional da Habitação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- AZEVEDO, Sergio de. Vinte e Dois Anos de Política de Habitação Popular (1064-1986): criação, trajetória e extinção do BNH. RAP, Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, n. 4, out./dez. 1988.
- BONDUKI, Nabil G. Origens da Habitação Social no Brasil. Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria. São Paulo: Estação Liberdade: FAPESP, 1998.
- FELTRAN, G. de S. Desvelar a política na periferia: histórias de movimentos sociais em São Paulo. São Paulo: Associação Editorial Humanitas (FFLCH/USP): FAPESP, 2005.
- FREIRE, A.; OLIVEIRA, L. L. (orgs.) Capítulos da Memória do Urbanismo Carioca: depoimentos ao CPDOC/FGV. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- HARVEY, David. Espaço urbano na "aldeia global": reflexões sobre a condição urbana no capitalismo no final do século XX. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo Numero 4, Belo Horizonte maio 1996, p.171-189.
- LOPES, João Marcos de A.; RIZEK, Cibele Saliba. O mutirão autogerido como procedimento inovador na produção da moradia para os pobres: uma abordagem crítica. In CARDOSO, Adauto L.; ABIKO, Alex Kenya (ed.). Procedimentos de gestão habitacional para população de baixa renda. Porto Alegre: ANTAC, 2006 (Coletânea HABITARE, v.5), p. 52-83.
- MARICATO, Ermínia. Indústria da Construção e política habitacional. São Paulo, Abril 1984. 209 p. Tese (Doutorado) - FAU/USP.
- MARICATO, Ermínia (Org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo, Alfa-omega, 1979. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais, Série 1.ª, V. 01 Coleção Urbanismo), pp.37-70.
- MARQUES, Luis. Capitalismo e Colapso Ambiental. Campinas: Editora UNICAMP, 2018 (3.ª edição revista e ampliada).
- NEGRELOS, Eulália P. Técnica e Estratégia Política. Grandes Projetos Urbanos na RMSP. São Paulo: FAU-USP, Tese de Doutorado, 2005.
- PRADILLA, Emílio. Capital, estado y vivienda en América Latina. Distribuciones Fontamara, México, 1987. 308 p. (Fontamara, 27).
- PULHEZ, Magaly Marques. Espaços de favela, fronteiras do ofício: história e experiências contemporâneas de arquitetos em assessorias de urbanização. Dissertação de mestrado, EESC-USP. São Carlos, 2007.
- SILVA, A. A. (org.) Urbanização de favelas: duas experiências em construção. São Paulo: PÓLIS, Publicações Polis, n.º 15, 1994.
- SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- STAVIDRES, Stavros. Hacia la ciudad de los umbrales. Akal, 2016.

Forma de avaliação:

Os estudantes são avaliados a partir da apresentação de seminários de textos escolhidos e da preparação de debates, bem como da realização de monografia no form

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial